

0 escritor honesto

Post (0202)



Compreender num texto bem escrito as intenções implícitas do escritor provoca em mim um imenso prazer intelectual diz Luciano Pires. Mas é preciso gostar de ler, ter curiosidade e prazer de pensar para transformar o exercício da leitura e interpretação em algo prazeroso e nutritivo.

Para nosso azar, dezenas de indicadores mostram que a maioria absoluta dos leitores no Brasil é composta **“ventiras”**. Mas preferi **“merdades”** que tem mais a ver. As **merdades** vivem do nonsense semântico, são ferramentas para convencimento de quem não consegue ligar causas com consequências. De quem não sabe pensar.

por incapazes. Basta uma frase entre aspas proferida por uma “autoridade”, mesmo que retirada do contexto; uma estatística elaborada por alguma entidade; uma sucessão de números torturados ou um rótulo estrategicamente repetido e pronto: da mentira brota uma “verdade”.

Ser capaz de detectar as **merdades** deveria ser a preocupação número um de quem lê, que precisa ser capaz de compreender o significado das palavras. É o que chamo de leitor capaz. E quem escreve deveria usar as palavras com honestidade, sabendo o que está escrevendo e deixando claro aonde quer chegar. É o escritor honesto. Admitindo que o escritor honesto tenha também conteúdo pertinente, teremos quatro composições possíveis:

[#]Escritor honesto + leitor capaz = mudam o mundo[/#]

[#]Escritor honesto + leitor incapaz = frustração[/#]

[#]Escritor desonesto + leitor capaz = irrelevância[/#]

[#]Escritor desonesto + leitor incapaz = nonsense

semântico[/#]

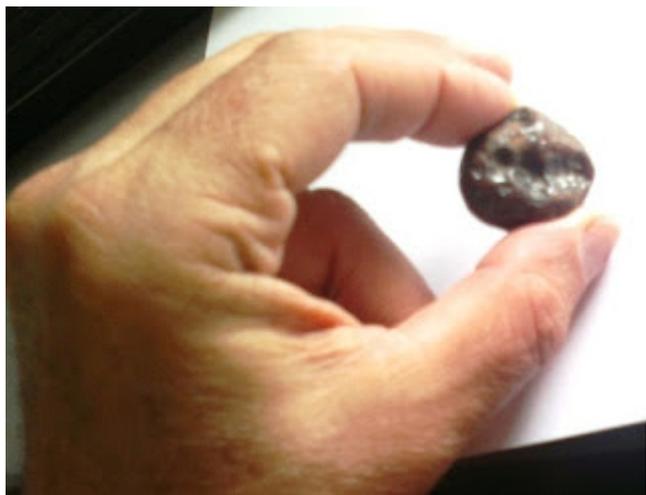
Basta ter dois neurônios para perceber a imensa quantidade de escritores desonestos oferecendo suas combinações de palavras para leitores incapazes através dos mais diversos meios de divulgação. São punguistas intelectuais fazendo a cabeça de leitores incapazes.

Pois é... Dasquelas quatro combinações, apenas uma vale a pena: a que pode mudar o mundo. Mas ela depende de gente que pensa e, portanto, é capaz de reconhecer os punguistas intelectuais.

Texto de Luciano Pires – NG Canela – Abril 2013

A pedra rolada.

Post (0193)



– Um dia deste eu estava caminhando na rua, matutando de que forma e qual seria o texto de minha mensagem de final de ano, quando encontrei no chão esta pedra (Veja foto ao lado). Juntei e analisei!

– Note que ela esta polida, certamente quando se desprendeu do rochedo original, não era assim, mas depois de muito rolar pelo seu caminho, foi tendo as suas arestas e asperezas aparadas e polidas.



– Note também que ela tem agressões sofridas com o tempo, que apesar do seu polimento ainda podem ser notadas, deixando a vista algumas marcas profundas, outras superficiais e outras

que quase desapareceram.

– Fiquei pensando... alguns de nós também, certamente, estaremos polidos(1) quando formos chamados para fazer parte do acervo do “Grande colecionador de almas”, ao contrário de outros que esperarão da mesma forma original, cheios de arestas e ásperos como as pedras que permaneceram junto a outros entulhos ao pé montanha.

– Então resolvi aproveitar este acontecimento como exemplo, para então desejar a todos nós, queridos amigos e conhecidos – **Que o ano de 2013 seja um caminho pelo qual possamos continuar o nosso aperfeiçoamento e mais ... muito mais ... paciência(2) e ponderação(3).**

NG Canela – Dezembro de 2012

(1) Polimento [F.: polir + -mento.]

1 – Proporcionar brilho a;

2 – Fig. Tornar(se) educado, fino; REFINAR(-SE):

3 – Fig. Melhorar o estilo de; APRIMORAR:

4 – Fig. Educação esmerada; REFINAMENTO

5 – Esfregar a superfície de (metal, madeira etc.) para eliminar suas asperezas e torná-la lisa, brilhante.[F.:do lat. polire. Hom] (Caldas Aulete Digital)

(2) Paciência (pa.ci:ên.ci:a) sf.

1 – Qualidade do que ou de quem é paciente.

2 – Virtude que consiste em suportar os males e incômodos sem reclamar, sem se revoltar ou irritar;

3 – Virtude de saber esperar com calma;

4 – Qualidade ou comportamento de quem não desiste nem desanima;

5 – Perseverança.

[F.: Do lat. patientia, ae. Ant. ger. das acps 1 a 4: impaciência.] (Caldas Aulete Digital)

(3) Ponderação(pon.de.ra.ção) sf.

1 – Ação ou resultado de ponderar.

2 – Qualidade de quem tem bom senso, equilíbrio;

3 – Qualidade daquele que procede com reflexão, meditação;

4 – Fig. Bom senso, reflexão;

5 – Característica do que é importante, relevante.

[F.: Do lat. ponderatio, onis.] (Caldas Aulete Digital)